

## MANIFESTO DA ALIANÇA EMPREENDEDORA no compromisso com a diversidade

A Aliança Empreendedora atende desde 2005 empreendedores do interior, comunidades e periferias por meio de educação empreendedora e inclusão financeira.

Como organização da sociedade civil, a Aliança Empreendedora reconhece a urgência e importância de promover o acesso e a garantia de direitos, liberdades e oportunidades justas para todas e todos conforme indicado pela Constituição Federal do Brasil e a Declaração Universal de Direitos Humanos. Por isso, se compromete com a defesa da diversidade na sociedade e do direito a uma vida digna para todos, sem injustiças. As questões são diversas: gênero, raça/cor, etnia, pessoa com deficiência, orientação sexual, idade. Tendo em vista essas premissas, em 2020 é criado o Comitê da Diversidade para que seja guardião dessas diferentes pautas e possa construir soluções ao longo do tempo. Soluções que são tanto internas da organização, considerando que as desigualdades são estruturais, quanto externas, na execução dos projetos e atividades que desenvolvemos com microempreendedores, empresas, governos, organizações sociais e interessados na causa.

Este manifesto registra os compromissos e objetivos enquanto Aliança Empreendedora, associados, diretoras e equipe, que nessa primeira etapa tem como pauta a luta antirracista.

### **Ser antirracista é uma responsabilidade e uma obrigação**

Assim como muitas nações, o Brasil tem sua fundação e construção baseada em dinâmicas de poder racistas, em que acontece o favorecimento da população branca em detrimento de povos não-brancos. Os sintomas hoje continuam existindo em diferentes níveis: individual, institucional e estrutural, o que gera uma sociedade e organizações ainda discriminatórias, desiguais e injustas.

É importante reforçar que esses sintomas de uma sociedade e de pessoas racistas acontece em diferentes níveis: vão desde ações declaradamente racistas, como por exemplo, insulto direto à pessoa, piadas por conta da cor de sua pele, a até situações de racismo não tão evidentes: você por exemplo, já observou quantas pessoas negras circulam no mesmo espaço que você? A distribuição de raça e gênero, é igualitária? Quantas pessoas negras ocupam cargos de liderança em sua organização ou na sua comunidade?

- 56,10%. Esse é o percentual de pessoas que se declaram negras no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE. Dos 209,2 milhões de

habitantes do país, 19,2 milhões se assumem como pretos, enquanto 89,7 milhões se declaram pardos.

- Negros são maioria entre os trabalhadores (54,9%), mas lideram a fila do desemprego (64,2%) e recebem menos que os brancos (rendimento mensal dos brancos é de R\$2.796,00 e negros R\$1.608,00).
- 5% dos presidentes de 532 grandes empresas brasileiras são negros.
- 2% dos cargos dos conselhos de administração são preenchidos por negros.
- 30% dos cargos gerenciais no BR são ocupados por negros. \*

*FONTE: IBGE*

Quando olhamos para as intersecções sociais como gênero, renda, região, que cruzam com as dinâmicas racistas, a pobreza e a desigualdade social ficam ainda mais evidentes. A persistência do racismo estrutural na sociedade (que reproduz a riqueza majoritariamente branca e a pobreza predominantemente negra) ainda é baseada no discurso equivocado e reproduzido por gerações, de que o crescimento econômico – ou a industrialização, a urbanização, o retorno à democracia, o ensino público universal – trariam iguais benefícios para negros e brancos no Brasil.

Quando olhamos para o recorte do empreendedorismo, onde atua a Aliança Empreendedora, as desigualdades sociais provocadas pelo racismo são evidentes, implicando em por exemplo:

- Apesar de ter encontrado um ponto de equilíbrio em 2016, nos dois anos seguintes, empreendedores negros empreendiam mais por necessidade que empreendedores brancos, atingindo em 2018 taxas de 44,5% para negros contra 28,5% para brancos.
- A proporção de empreendedores negros com escolaridade de nível superior completo é sempre metade (ou menos) que a verificada entre os brancos.
- É maior a proporção de empreendedores negros que possuem renda familiar muito baixa do que empreendedores brancos e ao contrário é maior a proporção de empreendedores brancos que possuem rendas maiores.
- O faturamento auferido pelos empreendedores negros tende a ser menor que o dos empreendedores brancos: quase 80% deles afirmam que seus empreendimentos faturam até R\$24.000 por ano, 8 pontos percentuais a mais do que os empreendedores brancos nessa faixa de faturamento. Por outro lado, um percentual ligeiramente superior de empreendedores brancos afirma faturar acima de R\$36.000, 13,6% contra 7,7% dos empreendedores negros.

- A disparidade entre brancos e negros no acesso a crédito cresce no período da crise” - 65% empréstimos negados para negros enquanto 58% para brancos”.

*FONTES: GEM 2019, FGV e SEBRAE 2020*

## O nosso lugar e o nosso papel:

Somos uma organização de interesse público construída em um contexto de uma sociedade racista. Portanto, reconhecemos que somos parte do problema e que nos beneficiamos de privilégios dados a pessoas e organizações historicamente brancas.

Identificamos comportamentos racistas dentro da própria organização, e não abordávamos o tema de forma incisiva com o ecossistema e com os empreendedores, apesar de que em 2019, 61% dos nossos beneficiários se autodeclararam pretos ou pardos.

É o nosso dever desconstruir o nosso racismo internalizado bem como desenvolver práticas antirracistas, interna e externas, nas nossas relações, dinâmicas e políticas com a equipe, os empreendedores participantes dos nossos projetos e as organizações parceiras. Por isso, nos comprometemos com a revisão sistemática das nossas metodologias, nossas decisões estratégicas e nosso lugar de fala e de poder.

Nossa visão é tornar a Aliança Empreendedora uma organização antirracista, iniciando internamente, e ampliando as práticas para o mercado, e para os microempreendedores apoiados. Dividimos as nossas estratégias e ações em três escalas a seguir.

### Para a organização e seus colaboradores

1. Reconhecer e trazer à tona os nossos erros e limites da nossa estrutura e políticas internas para superá-los e evoluir.
2. Garantir relações igualitárias de condições de trabalho e salários de mesmo cargo entre brancos e não-brancos.
3. Garantir políticas de contratação e planos de carreira que permitam representatividade não apenas em cargos de execução, mas principalmente nos cargos de liderança e poder da organização, provocando o status-quo dos privilégios brancos.
4. Construir um ambiente seguro e sadio do ponto de vista das dinâmicas, relações de poder, e demandas raciais e operacionais dentro e fora da organização.
5. Entender que os colaboradores negros e/ou indígenas, não tem a responsabilidade de serem porta-vozes destes movimentos, por isso buscamos conscientizar e capacitar toda a equipe para que esteja empoderada e habilitada a promover relações étnico raciais saudáveis interna e externamente.

## Para os microempreendedores

1. Garantir o acesso equânime entre todos os grupos humanos às turmas facilitadas pela Aliança Empreendedora.
2. Criar e revisar nossas metodologias com olhar antirracista que visem a equidade de raça/cor.
3. Sensibilizar empreendedores, principalmente brancos, sobre a luta antirracista e o papel de cada um neste contexto.
4. Aumentar a representatividade de empreendedores negros e/ou indígenas na construção e criação de conteúdos digitais ou físicos, bem como dar mais espaço para suas histórias, perspectivas e necessidades efetivas.
5. Recrutar colaboradores e/ou voluntários negros e/ou indígenas para atividades de contato direto (assessoria, mentoria, evento) com o empreendedor a fim de promover identificação.

## Para o ecossistema empreendedor

1. Dar prioridade ao protagonismo de organizações negras e/ou indígenas sendo ponte para oportunidades de projeto e trabalho focado no empoderamento social.
2. Garantir a contratação de fornecedores e prestadores de serviços não-brancos ultrapassando barreiras estruturais e burocráticas (por exemplo, a formalização e emissão de Nota Fiscal) que inibem seu desenvolvimento.
3. Construir propostas de projeto com foco no impacto social, incluindo a igualdade racial.
4. Recusar propostas de projeto de parceiros financiadores com histórico de discriminação racial ou que sejam diretamente relacionados a impactos negativos sobre direitos humanos.
5. Promover práticas e estruturas antirracistas dentro do ecossistema empreendedor com o objetivo de provocar mudanças sistêmicas e estruturais dentre as soluções de apoio a empreendedores do interior, comunidades e periferias.

Data da última atualização do documento: 12/01/2020

Equipe da Aliança Empreendedora